

Faltam 20 dias para vencer o contrato firmado entre a Qualix e o GDF, que terceirizou a coleta e a destinação do lixo brasiliense em 2000. Ainda não há edital de licitação para escolher empresa substituta

Hora de trocar a turma da faxina

CECÍLIA BRANDIM

DA EQUIPE DO CORREIO

A primeira experiência de terceirização completa do serviço de limpeza urbana, coleta e destinação do lixo da população do Distrito Federal está na reta final. O contrato milionário firmado entre o governo e a Qualix Serviços Ambientais, antiga Enterpa Ambiental, em novembro de 2000 termina em 20 dias. O edital para a nova concorrência, porém, não foi divulgado. A última previsão de publicação das regras, seria no início de outubro – conforme declarou ao Correio o diretor-geral da Belacap (Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana), Luiz Antônio Flores.

Uma comissão de licitação foi criada dentro do governo para conduzir o processo, mas a análise do caso não foi concluída. Flores afirmou ontem que o trabalho segue normalmente, mas não soube informar quando a concorrência será aberta. Quando deixar o governo, a Qualix terá recebido R\$ 600 milhões pelos cinco anos de varrição de ruas, operação das duas usinas de separação e compostagem de lixo, na Asa Sul e em Ceilândia, além da administração do lixão, uma área de 200 hectares entre a Vila Estrutural e o Parque Nacional de Brasília.

Mesmo que a licitação seja realizada em tempo recorde, ainda haverá um período de transição entre a atual prestadora do serviço, a Qualix, e a próxima

Paulo H. Carvalho/CB/30.12.04



AO FINAL DO CONTRATO, QUALIX TERÁ RECEBIDO R\$ 600 MILHÕES PARA CUIDAR DE DUAS USINAS, ALÉM DE ESPALHAR CAMINHÕES E VARREDORES POR TODO O DF

empresa. "Está tudo muito em cima da hora. Tem todo um processo de transição", avalia o gestor do contrato com o governo pela Qualix, Pedro Gonzalez. Até agora, a empresa não recebeu qualquer sinal de prorrogação dos serviços. Apesar da indefinição de quem serão os responsá-

veis pela atividade a partir do dia 23 de novembro, há muito trabalho agendado para a usina de lixo de Ceilândia.

Lixo hospitalar

Pelo cronograma de incineração do lixo hospitalar acumulado nas últimas cinco semanas, depois

que o equipamento de queima dos resíduos quebrou, o trabalho será concluído apenas em janeiro. "A empresa que entrar assume a responsabilidade. Mas ainda temos que analisar isso juridicamente", acrescenta Gonzalez. Por enquanto, ele descarta a hipótese de interrupção imediata da ativi-

dade com o vencimento do contrato. "Não vou parar a coleta de lixo até que possa repassar isso a alguém", garante.

Na época em que a responsabilidade pelo serviço passou do poder público à iniciativa privada, em 2000, a Justiça questionou a licitação e atrasou o início

da atividade. Apenas duas empresas das quatro candidatas foram habilitadas para a atividade. O Ministério Público do DF apontou irregularidades no processo. Dois anos depois, o Tribunal de Justiça do DF cancelou a licitação, que desclassificou a única concorrente da Enterpa, a Julio Simões Transportes e Serviços. A decisão foi derrubada um mês depois.

Além de enfrentar um novo processo de concorrência, o governo terá pela frente a tarefa de resolver outros problemas envolvendo o lixo do DF. Na terça-feira, a gerência regional do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pressionou mais uma vez a Belacap para a construção de uma nova usina.

O Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que vai autorizar a reabertura da usina de lixo em Ceilândia, embargada por danos ambientais há mais de um mês, é provisório. Ou seja, determina a construção de uma estrutura adequada para receber e processar as mais de duas toneladas diárias de lixo do DF, além dos resíduos especiais, como os dos hospitais e clínicas. O Ibama espera que até meados do ano que vem a nova usina esteja funcionando. O contrato com a Qualix previa o fim da usina de Ceilândia e o do lixão. O porta-voz do GDF, Paulo Fona, afirma que a empresa não realizou o serviço porque a nova área da usina não foi definida e, portanto, não recebeu pelo trabalho.